



FMI prevê crescimento de 2,2% do PIB do Brasil em 2026

Produção de motos no Brasil cresce e tem melhor setembro desde 2011

Página 3

Exportações à UE crescem 30,7% após acordo com Mercosul

Página 4

Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite da segunda-feira (12).

Na versão anterior do estudo, publicada em julho, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo brasileiro. O Boletim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%.

Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) brasileiro com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

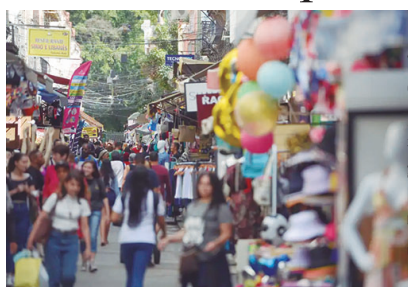
Comercial
Compra: 5,01
Venda: 5,01

Turismo
Compra: 5,02
Venda: 5,20

EURO

Compra: 5,61
Venda: 5,61

Governo anuncia perdão de dívidas e pacote de estímulo para MEIs



O governo federal anunciou na terça-feira (13) um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios.

A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal.

Página 3

Prefeitura de São Paulo começa a fiscalizar bicicletas e patinetes elétricos

Página 2

Dinheiro esquecido em bancos sobe para R\$ 5,8 bilhões em agosto

Página 4

Pesquisa mostra que 82% são contra crianças de até 3 anos com celular

Página 6

Esporte

Verstappen quebra tabu e vence o GP de Singapura

Por Tiago Mendonça

O fim de semana do GP de Singapura teve em Max Verstappen e na Red Bull um conjunto irretocável. Na sua 250ª corrida na categoria, o piloto holandês alcançou a 73ª vitória na carreira e garantiu seu primeiro triunfo nas ruas da cidade-estado após nove tentativas anteriores frustradas. Era a única pista do atual calendário (além da estreante Madri) onde ele jamais havia vencido. Verstappen liderou todas as voltas da prova, conquistou a pole position no sábado e venceu também a corrida Sprint, somando pontuação máxima.

Com o resultado, a Red Bull consolida a reação técnica iniciada com o pacote de atualizações introduzido em Baku. O chassi apresentou estabilidade no trecho travado de Singapura e eficiência aerodinâmica nas retas, corrigindo a inconsistência de acerto que afetou o rendimento do modelo no meio da tempora-

da. Charles Leclerc (Ferrari) cruzou na segunda colocação, enquanto Kimi Antonelli (Mercedes) completou o pódio ao ganhar o terceiro lugar nas voltas finais.

A definição das primeiras posições ocorreu logo na largada. Partindo da pole position com o composto médio, Verstappen sofreu pressão imediata de Leclerc, que usou o pneu macio para reagir mais rápido ao apagar as luzes. O monegasco emparelhou pela linha de dentro na aproximação da Curva 1, mas o holandês manteve a trajetória por fora, atrasou o ponto de frenagem no limite do asfalto sujo e manteve a liderança.

Com ritmo superior desde o primeiro stint, Verstappen abriu margem confortável na liderança, sem ser ameaçado nem mesmo quando o sistema de rádio com o box apresentou falhas de transmissão. Sem conseguir enviar mensagens de áudio para seu engenheiro Gianpiero Lambiase, a Red Bull até improvisou uma comunicação via acionamento de botão no volante para gerenciar

a estratégia.

"Talvez a equipe tenha gostado de não me ouvir durante a corrida", brincou Verstappen ao analisar as dificuldades operacionais na pista. "Não é uma situação agradável, porque às vezes você precisa passar informações sobre o equilíbrio do carro ou o estado dos pneus. Mas o GP (Gianpiero Lambiase) fez um trabalho impecável na leitura da prova. Cerca de 90% do que ele me passava no rádio era exatamente o que eu tinha intenção de perguntar. Conseguimos extrair o rendimento máximo e o carro funcionou perfeitamente", concluiu o vencedor.

Para a Ferrari, o segundo lugar representou a recuperação de um final de semana em que a equipe demonstrou ritmo próximo nas sessões de classificação, mas pecou no gerenciamento de corrida. "Sabíamos que a posição de pista em Singapura era crucial", avaliou Leclerc após a cerimônia de pódio. "Eles estavam muito rápidos, principalmente no ritmo com pneu médio. Nós tentamos a



Foto: Clive Rose/Getty Images

Max Verstappen

estratégia de atacar na largada com o macio, mas faltou um pouco para conseguir a ultrapassagem", ponderou o monegasco.

O momento decisivo da disputa pelo último lugar do pódio ocorreu nas voltas finais. Lewis Hamilton adotou uma estratégia alternativa com a Ferrari, largando com o composto médio e trocando prematuramente para pneus macios na volta 18 na tentativa de realizar o undercut.

Quando a direção de prova acionou o virtual safety-car para a remoção da Aston Martin de Lance Stroll — que abandonou com problemas na embreagem —, a Ferrari chamou ambos os carros para os boxes. Hamilton desobedeceu a orientação do pit wall e optou por permanecer na pista.

A decisão deixou o britânico com pneus macios desgastados

na fase final do GP, tornando o carro #44 um alvo vulnerável para os rivais que vinham com compostos em melhores condições. Na volta 55, Lando Norris (McLaren) tentou a ultrapassagem por dentro na Curva 7. Hamilton espalhou a trajetória na defesa de posição, forçando Norris a sair do limite de pista. Kimi Antonelli, que vinha logo atrás aproveitando o rendimento do jogo de pneus novos colocado durante a neutralização, tracionou melhor na saída da curva e ultrapassou os dois rivais de uma só vez para assumir o terceiro lugar.

Gabriel Bortoleto abandonou a prova. "A embreagem superaqueceu logo no início da corrida. É um final de semana para esquecer, analisar os dados na fábrica e focar na preparação para a etapa em Austin", concluiu o brasileiro. A Fórmula 1 faz uma pausa de uma semana no calendário e retorna dia 25 de outubro para o GP dos Estados Unidos.

MotoGP Brasil 2027 reabre venda de ingressos



Foto: Jairo Baldi

Diogo Moreira no GP do Brasil 2026

Após confirmar sua data para a próxima temporada, o MotoGP Grande Prêmio do Bra-

sil 2027 reabriu a venda de ingressos na quinta-feira, dia 08 de outubro. A etapa nacional da maior

categoria da motovelocidade mundial será disputada no Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia, nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2027.

Este segundo lote de ingressos estará disponível somente no site da Eventim, a ticketeira oficial do evento, no endereço: eventim.com.br/motogpbrasil.

Os primeiros ingressos para 2027 foram vendidos ainda no mês de março deste ano, logo após a corrida que marcou o retorno da MotoGP ao Brasil.

Como aconteceu no primeiro lote, os fãs da motovelocidade mundial poderão adquirir ingressos para todos os setores do autódromo goiano na quinta-feira, dia 08 de outubro, com valores a partir de R\$ 262,50.

O MotoGP Grande Prêmio do Brasil terá uma série de atualizações para 2027. Os torcedores brasileiros e sul-americanos serão recebidos com ainda mais conforto na capital goiana.

O autódromo está recebendo diversas melhorias, com mais áreas de sombra e proteção contra a chuva para os fãs, além de mais entretenimento e muitos shows na Fanzone. O paddock será totalmente renovado e a pista, com asfalto e sistema de drenagem novos, vai proporcionar ainda mais emoção para os pilotos e para o público.

Outra novidade é a Arqui-bancada Oficial Diogo Moreira, localizada no final da Curva 1, com visão para o "Bico de Pato". Será um espaço para os fãs do piloto brasileiro celebra-

rem e torcerem juntos por ele vestindo a camiseta oficial do Fã Clube Diogo Moreira.

O autódromo goiano vai receber a corrida pela segunda vez consecutiva, após a retomada da maior categoria da motovelocidade mundial em Goiânia em março de 2026. O mesmo circuito já havia recebido três provas da MotoGP na década de 80.

O retorno neste ano foi um grande sucesso, com ingressos esgotados e festa dos fãs para o piloto brasileiro Diogo Moreira. Quase 150 mil pessoas compareceram ao autódromo nos três dias do evento, que impulsionou o turismo e o PIB locais. A etapa brasileira da MotoGP™ movimentou R\$ 1,14 bilhão e criou 10.838 pos-

tos de trabalho.

Em 2027, os motores vão roncar pela primeira vez em solo brasileiro antes mesmo do início do campeonato. Dois meses antes do GP em Goiânia, o Rio de Janeiro vai receber o Season Launch, lançamento oficial da temporada do ano no dia 21 de fevereiro. Pilotos e equipes da MotoGP™ vão se apresentar à torcida na Praia de Botafogo, diante do Pão de Açúcar, com direito a entrevistas, exposições interativas e muito entretenimento ao vivo.

Visite o site oficial do MotoGP Grande Prêmio do Brasil: motogpbra.com.br. Siga o MotoGP Grande Prêmio do Brasil nas redes sociais: instagram.com/bra.mgp.

Prefeitura de SP começa a fiscalizar bicicletas e patinetes elétricos

As novas regras de trânsito para a circulação de bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual chamados de autopropeleidos, como patinetes elétricos, entram em vigor na terça-feira (13), na cidade de São Paulo. Os equipamentos autopropeleidos são veículos elétricos de pequeno porte, com rodas e motor próprio, considerados de baixo risco e baixa velocidade.

A fiscalização desses veículos será feita pela Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito e pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Conforme as normas do Conselho Nacional de Trânsito, conduzir bicicleta em

passagem onde não seja permitida a circulação, ou ainda de forma agressiva, configura multa no valor de R\$ 130,16. As infrações serão vinculadas ao CPF do condutor.

Nas cicloviárias e ciclofaixas exclusivas para bicicletas (sem compartilhamento com pedestres), o limite máximo de velocidade permitido para esses veículos é de 20 quilômetros por hora (km/h). As bicicletas e bicicletas elétricas são proibidas de circular em vias de trânsito rápido e rodovias sem acostamento.

A legislação também define os limites para outros trechos. A velocidade máxima autorizada para esses veículos em ciclofaixas



Foto: Renato Rinaldi/Agência Brasil

nas situações em calçadas e que dividem o espaço com pedestres passa a ser de 6 km/h.

É proibida a circulação de patinetes e outros equipamentos autopropeleidos em calçadas, can-

teiros centrais com trânsito compartilhado e demais vias destinadas a pedestres. Por outro lado, as bicicletas elétricas têm permissão para transitar por esses locais, desde que respeitem o limite de velocidade de 6 km/h.

Para a circulação de bicicletas elétricas e de autopropeleidos com condução sentada ou montada, em vias que não possuem ciclovia nem ciclofaixa, é permitido o trânsito com velocidade máxima de até 50 km/h.

Patinetes e outros equipamentos autopropeleidos conduzidos em pé podem trafegar por vias sem estrutura cicloviária onde o limite seja de até 40 km/h,

alcançando uma velocidade de no máximo 20 km/h.

A fiscalização da velocidade máxima permitida será realizada com delimitadores de velocidade específicos para bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropeleidos. Os delimitadores são instalados de forma a não captar a velocidade dos demais veículos, cuja fiscalização é realizada por equipamentos eletrônicos.

A CET também está estruturando os procedimentos operacionais relacionados ao recolhimento, custódia e restituição dos equipamentos, quando aplicáveis.

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Além do prefeito Nunes, deputados(as) na ALESP e federais, governador Tarcísio e senadores(as) na campanha do Bolsonaro, vereadores(as) serão decisivos para eleição Presidencial 2026 ...

PREFEITURA (São Paulo)

Além dos vereadores(as), deputados(as) na ALESP e federais, governador Tarcísio e senadores(as) na campanha do Bolsonaro, o prefeito Nunes será decisivo para eleição Presidencial 2026 ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Além do governador Tarcísio, vereadores(as) em SP, prefeito Nunes, deputados(as) federais e senadores(as), deputados(as) na ALESP serão decisivos na campanha do Bolsonaro para eleição Presidencial 2026 ...

GOVERNO (São Paulo)

Além de deputados(as) na ALESP/federais e senadores(as), vereadores(as) SP e prefeito Nunes na campanha do Bolsonaro para eleição Presidencial 2026, o governador Tarcísio será decisivo para eleição Presidencial 2026 ...

CONGRESSO (Brasil)

Além de vereadores BR, prefeitos BR, deputados(as) BR e governadores BR na campanha do Bolsonaro para eleição Presidencial 2026, deputados(as) federais e senadores(as) BR serão decisivos para eleição Presidencial 2026 ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Além de vereadores(as) BR, deputados(as) federais, senadores(as) BR na campanha do Bolsonaro para eleição Presidencial 2026, prefeitos BR e governadores BR, o ex-presidente Temer pode ser decisivo para eleição Presidencial 2026 ...

PARTIDOS (Brasil)

Apesar do PL [agora do Bolsonarismo] sair vitorioso do 1º turno e o PT [sempre do Lula] ter sido derrotado, ambos precisarão confiar nas entrevistas/debates nas tvs Band e Globo e no menor erro de algumas pesquisas ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus justos juízos" Salmo 119:7

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Vestibular Unicamp 2027: 1ª fase é aplicada no domingo (18)

A Unicamp aplica no próximo domingo (18) a prova de primeira fase do Vestibular Unicamp 2027. O exame começa às 9h. A orientação é para que os candidatos cheguem aos locais com uma hora de antecedência.

O tempo máximo de prova na 1ª fase é de cinco horas. Os candidatos só poderão deixar o local de exame após duas horas do início.

Veja todas as informações sobre o vestibular

Os locais de prova podem ser consultados na Área do Candidato no site da Comvest. A Comvest também está enviando aos candidatos uma mensagem com a informação do local e as orientações para a prova.

Estão inscritos no processo 58.431 candidatos, que irão concorrer a 2.523 vagas, em 70 cursos de graduação.

Os vestibulandos devem levar ao local de prova o documento de identidade indicado na inscrição, caneta de cor preta em material transparente, lápis preto e borracha. É permitido o uso de

régua transparente e compasso.

O que pode levar?

Os candidatos podem levar suas próprias garrafas de água, doces, balas, refrigerantes e alimentos leves que podem ser consumidos durante a prova.

O que é proibido?

Usar celulares, relógios de qualquer tipo e quaisquer outros equipamentos eletrônicos, corretivo líquido, lapiseira, caneta marca texto, boné, chapéu ou outros materiais estranhos à prova.

Usar óculos inteligentes ou quaisquer armações com componentes eletrônicos integrados, incluindo câmera, microfone, alto-falante, processador ou conectividade sem fio, durante toda a realização da prova.

Como funciona a primeira fase

A prova da primeira fase é composta de 72 questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte maneira: 12 questões de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, 12 ques-



Foto: Divulgação/Governo de SP

tões de Matemática, 7 questões de História, 7 questões de Geografia, 3 questões de Filosofia, 3 questões de Sociologia, 7 questões de Física, 7 questões de Química, 7 questões de Biologia e 7 questões de Inglês. Cada questão tem quatro alternativas e vale um ponto.

A primeira fase será aplicada em 33 seguintes cidades no estado de São Paulo, além de seis capitais brasileiras: Americana, Araçatuba, Barueri, Bauri, Belo Horizonte, Botucatu, Bragança

Paulista, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Franca, Guarulhos, Indaiatuba, Jundiaí, Limeira, Lorena, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Paulínia, Piracicaba, Presidente Prudente, Recife, Ribeirão Preto, Salvador, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. (Governo de SP)

Prefeitura abre inscrições para exposição e comercialização de artesanato na Feira das Nações

A Prefeitura de São Paulo, por meio do programa Mãos e Mentes Paulistas, está com inscrições abertas para artesãos e manualistas interessados em expor seus trabalhos manuais na Feira das Nações. A ação promove a ampliação da comercialização dos empreendedores e novas oportunidades de exibir seus trabalhos, incentivando a economia criativa na cidade.

O evento acontecerá no Viaduto Santa Ifigênia, Centro Histórico de São Paulo, do dia 22 a 24 de outubro, das 11h às 19h e no sábado até às 15h. O programa está disponibilizando 10 vagas, os interessados têm até domingo (18) para se inscrever por meio do link.

"A Feira das Nações é um evento que visa o crescimento cultural e econômico da capital, os artesãos e manualistas nesses três dias terão a oportunidade de se conectar com pessoas novas, fortalecendo a valorização e a geração de renda dos empreendedores", afirma Rodrigo Goulart, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.



Foto: Prefeitura de SP

Créditos de Participação

Para se candidatar, o artesão ou manualista deve ser credenciado no Mãos e Mentes Paulista-

nas, apresentar a confecção de produto artesanal e autoral, ter disponibilidade de horário durante o período de participação. Os participantes serão selecionados por meio de uma curadoria, que irá analisar as técnicas aplicadas, segmento do produto, acaba-

mento e matéria-prima utilizada.

Também é necessário ser certificado em uma das 15 turmas de qualificação empreendedora do programa ou ter concluído, até 30 de setembro de 2026, os cursos de qualificação gratuitos Modelagem de Negócio e Coleção Organizada.

Desistência sem justificativa resultará no cancelamento da participação do artesão e manualista nas ações que estejam selecionadas pelo período de 30 dias, a partir da notificação.

Sobre o Mãos e Mentes Paulistas

O Mãos e Mentes Paulistas é um programa da Prefeitura de São Paulo voltado ao fortalecimento do setor de artesanato e manualidades. Por meio de ações de qualificação, credenciamento e oportunidades de comercialização, a iniciativa promove a geração de renda, o empreendedorismo e o desenvolvimento da economia criativa na capital. (Prefeitura de SP)

Secretaria da Educação de SP organiza 'aulão' preparatório para o Provão Paulista e Enem

matriculados na 3ª série.

No encontro de quarta-feira, os professores devem:

Abordar exercícios com temas que podem cair nas provas; Orientar sobre a importância de acertar as questões mais fáceis para a contabilização da nota final; Incentivar a discussão sobre possíveis temas da redação nas duas provas; Falar sobre a importância da participação dos alunos no Provão Paulista e no Enem para aumentar as chances de acesso ao ensino superior; Destacar que alunos que estão se preparando para o Provão Paulista, também estão se preparando para o Enem.

Além do aulão e do conteúdo programado para as aulas do Ensino Médio, estudantes da rede estadual de ensino têm acesso gratuito ao Prepara SP, um curso-



Foto: Divulgação/Governo de SP

nho online disponível para os estudantes desse nível de ensino.

A plataforma Prepara SP é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) que oferece simulados, trilhas personalizadas, tutor virtual e correções para os estudantes. Na ferramenta, os estudantes encontram 60 diferentes

simulados preparatórios para o Provão Paulista Seriado e 60 diferentes simulados para o Enem.

O Provão Paulista Seriado, programa de acesso ao ensino superior público paulista, e o Enem, são as principais portas para a entrada de estudantes da rede estadual nas universidades. (Governo de SP)

FMI prevê crescimento de 2,2% do PIB do Brasil em 2026

Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite da segunda-feira (12).

Na versão anterior do estudo, publicada em julho, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo brasileiro. O Boletim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%.

Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) brasileiro com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

O FMI é uma instituição multilateral vinculada às Nações Unidas e tem entre as missões manter a estabilidade do sistema financeiro global.

A previsão do comportamento

do PIB brasileiro é uma das perspectivas tratadas no relatório global, que aponta ainda diminuição do crescimento na América Latina e aumento da estimativa de crescimento mundial.

Juros pressionam

Ao comentar os dados do Brasil, maior economia da América Latina, os técnicos do FMI apontam como motivo para desaceleração as condições monetárias ainda restritivas, ou seja, os juros altos, além da retirada de estímulos fiscais e as incertezas internacionais.

Os juros altos citados pelo FMI se referem à taxa Selic, principal instrumento do BC para conter a inflação. Quanto maior a Selic, mais caro o crédito, fazendo com que haja desestímulo para o consumo e investimentos produtivos, de forma a esfriar a economia.

Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, o que representa uma trajetória descendente iniciada em março de 2026, quando estava em 15% ao ano.

Inflação na meta

O relatório do FMI traz projeções para a inflação. Os téc-

nicos acreditam que o Brasil terminará 2026 com taxa de 4,4% e, em 2027, 4,1%.

Ambas estimativas estão dentro da meta do governo brasileiro, que tolera até 4,5% (3% com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos).

O estudo comenta que diversos países enfrentam riscos de novas pressões inflacionárias provocadas pelo encarecimento internacional da energia e dos alimentos.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a inflação no país deve atingir 4,9% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Focus estima 5,22% este ano e 4,30% no ano que vem.

Commodities

O boletim do FMI faz duas citações ao Brasil quando analisa o cenário de commodities (matérias-primas negociadas com preços internacionais).

Em relação ao petróleo, o FMI frisa que os preços estão com grande oscilação, por causa do conflito no Golfo Pérsico, onde fica o Estreito de Ormuz, que antes da guerra iniciada no primeiro trimestre, era caminho para 20% da produção global de petróleo e derivados.

O FMI aponta que o mercado fez o ajuste de aumentar a produção em países fora da região, notadamente no Brasil, Cazaquistão, Estados Unidos e Venezuela.

O documento cita ainda que os preços agrícolas subiram devido ao aumento nos preços de cereais e bebidas. No caso do café, aponta aumento de 8% de março para agosto, depois de fortes chuvas no estado de Minas Gerais, que atrasaram a colheita e aumentaram as preocupações com a qualidade da safra.

Mercado de trabalho

Para o mercado de trabalho, o FMI aponta que 2026 deve terminar com taxa de desemprego em 6,2%. Para 2027, a projeção é 6,8%.

O dado interno mais recente, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o desemprego no trimestre móvel encerrado em agosto ficou em 5,3%, a menor já registrada para o período desde 2012, quando se inicia a série histórica. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



AGRICULTURADIGITAL

O Sistema Faesp/Senar e a empresa canadense Turnkey Communications assinaram, durante a Futurecom 2026, em São Paulo, um Memorando de Entendimento para estabelecer cooperação técnica em um projeto-piloto de agricultura digital na região de Tupã. A aproximação entre as organizações contou com o apoio do Serviço de Delegados Comerciais do Consulado do Canadá em São Paulo.

OMENINO; EM ESPANHOL: EL NIÑO

O El Niño 2026/2027, que poderá alcançar intensidade muito forte entre a primavera e o verão, deve provocar efeitos distintos no Sudeste. Entre outubro e dezembro de 2026, a previsão aponta para chuvas acima da média em São Paulo, no Rio de Janeiro, especialmente no centro-sul do estado, e no centro-sul de Minas Gerais. Em agosto, 84% da região Sudeste apresentava condições de seca fraca ou moderada.

REDE INTERNACIONAL NUFFIELD

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) recebeu, um grupo de participantes da Nuffield, rede internacional formada por produtores rurais e profissionais do agronegócio que promove o desenvolvimento de lideranças e a troca de conhecimentos. Com representantes da Austrália, Holanda, Irlanda, Zimbábue, Malawi e Brasil, o grupo visitou a instituição para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Sistema CNA/Senar no campo brasileiro.

FLÁVIO BOLSONARO

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) reuniu-se com o candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para alinhar e confirmar o apoio à candidatura do senador. Durante o encontro, representantes do setor agropecuario apresentaram ao candidato temas considerados prioritários, como o acesso ao crédito rural, o fortalecimento do Seguro Rural, a regularização fundiária e o incentivo à redução da dependência de fertilizantes. “Nós viemos aqui hoje declarar oficialmente o apoio à candidatura do presidente Flávio Bolsonaro... disse o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR).

GASTRONOMIA

Aprender a preparar pães, bolos, salgados e outros alimentos pode contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades, além de criar oportunidades de trabalho e geração de renda. Desde 2023, o Governo de São Paulo oferece essas capacitações em diferentes regiões do Estado, por meio do Programa CozinhaLimo. As atividades são realizadas nas cozinhas instaladas nos municípios paulistas e também em uma unidade itinerante, que leva os cursos a diferentes cidades.

TRIGO/CEPEA

A colheita de trigo avança no Brasil, mas os resultados desta safra têm frustrado as expectativas do mercado, principalmente em relação à qualidade do cereal. De acordo com o Cepea, o excesso de umidade registrado ao longo do ciclo provocou aumento da oferta de trigos dos tipos 2 e 3, com PH reduzido, e diminuição da disponibilidade do trigo tipo 1.

CONSELHO SUPERIOR DO AGRONEGÓCIO

O Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp realizou uma reunião marcada pela posse do empresário João Carlos Saad, conhecido como Johnny Saad, como novo integrante do colegiado. O encontro, conduzido pela senadora Tereza Cristina e por Jacyr Costa, presidente e vice-presidente do Cosag, respectivamente, também abordou as expectativas da agroindústria brasileira para as próximas semanas. Em sua primeira participação no colegiado, Johnny destacou a importância de aproximar os veículos de imprensa das demandas e necessidades do setor produtivo rural.

GEOPOLÍTICA GLOBAL

Em entrevista à BM&C Talks, Ingo Plöger, presidente da Abag, analisou como o agronegócio brasileiro vai além da produção de alimentos e exerce influência sobre áreas como tecnologia, comércio internacional, sustentabilidade e geopolítica. A entrevista também aborda a aplicação provisória do acordo entre Mercosul e União Europeia, o avanço do protecionismo, as tarifas adotadas pelos Estados Unidos e pela China e as diferenças entre patriotismo e nacionalismo na formulação de políticas públicas. (Com informações de assessorias e IA)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

Produção de motos no Brasil cresce e tem melhor setembro desde 2011

No mês de setembro, a indústria brasileira de motocicletas cresceu 10,4% em relação ao ano anterior, com 186.758 unidades produzidas.

Segundo balanço divulgado na terça-feira (13) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor mês de setembro desde 2011, apesar do recuo de 8,5% em relação a agosto deste ano.

Considerando-se o acumulado entre janeiro e setembro de 2026, o setor também alcançou o seu melhor resultado desde 2008, com um total de 1.645.034 motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus (PIM), o que representou alta de 9,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Quanto às vendas, houve queda de 0,4% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 0,1% ante agosto, mas no acu-



mulado do ano, os emplacamentos bateram recorde, com crescimento de 10,5%.

Já em relação às exportações, houve retração em setembro, de 8,2% na comparação com setembro de 2025, e alta de 12,5% em relação a agosto, com 4.826 unidades vendidas. No acumulado do ano, os negócios com o mer-

cado externo apresentaram alta de 23,7%.

Revisão das projeções

Por causa desse desempenho positivo ao longo do ano, o setor revisou e elevou as projeções de crescimento para o fechamento de 2026. A nova estimativa da associação é de que

sejam produzidas 2,1 milhões de motocicletas neste ano no Polo Industrial de Manaus, o que representaria uma alta de 6% em relação ao ano passado. A estimativa anterior previa 2 milhões de unidades produzidas.

“O mercado atravessa um momento favorável, impulsionado por lançamentos e pelo crescimento da demanda. A motocicleta ganha espaço como alternativa de mobilidade ágil, econômica e acessível, reduzindo custos, tempos de deslocamento e contribuindo para a geração de renda de milhões de brasileiros”, justificou o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Para o mercado interno, a expectativa agora é de que 2,35 milhões de motocicletas sejam emplacadas, com alta de 6,9% ante 2025. Quanto às exportações, a projeção é de crescimento de 11,3%, com 48 mil motocicletas exportadas. (Agência Brasil)

Governo anuncia perdão de dívidas e pacote de estímulo para MEIs

O governo federal anunciou na terça-feira (13) um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios.

A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores e alcançar aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em débitos acumulados.

Ao anunciar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a manutenção dessas dívidas dificulta o acesso ao crédito e o crescimento dos negócios. Segundo o presidente, a iniciativa busca permitir que os empreendedores retomem suas atividades em melhores condições.

“Nós vamos ajudar vocês a saírem do sufoco. Vamos dar oxigênio para vocês não morrerem asfixiados”, disse Lula durante a cerimônia de anúncio das medi-

das no Palácio do Planalto.

De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a proposta também permitirá extinguir cobranças e ações judiciais relacionadas a esses débitos, além de retirar restrições decorrentes da inadimplência, possibilitando a regularização dos empreendedores perante o Poder Público.

Desenrola 3.0

Outra medida anunciada é a negociação das dívidas privadas dos MEIs. O governo pretende utilizar os instrumentos do Desenrola 3.0 para comprar débitos junto a bancos e instituições financeiras. Segundo Durigan, o estoque dessas dívidas soma cerca de R\$ 6 bilhões.

A operação será realizada por meio de edital e exigirá descontos mínimos de 90% por parte dos credores. A expectativa é que a retirada simultânea das pendências públicas e privadas facilite o acesso dos empreendedores a novas linhas de crédito.

Pix MEI

O pacote também prevê a criação do Pix MEI, programa de transferência direta de recursos para investimento produtivo. A proposta é repassar até R\$ 5 mil

para aquisição de equipamentos e melhorias capazes de ampliar a produção, a renda e o faturamento dos negócios.

Segundo o ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Rodrigues Pereira, o recurso não terá caráter de empréstimo e será acompanhado por ações de orientação e apoio aos beneficiários para a estruturação de projetos.

Teto de faturamento

Outra iniciativa é a ampliação do teto de faturamento anual do MEI, sem reajuste há oito anos. A proposta enviada ao Congresso prevê elevação para R\$ 110 mil no próximo ano e para R\$ 140 mil em 2028.

O governo argumenta que a atualização permitirá a expansão dos negócios sem que empreendedores precisem limitar atividades para permanecer enquadrados na categoria. Durante o anúncio, também foi mencionada a possibilidade de uma segunda contratação por parte dos MEIs.

Dispensa de nota fiscal para pessoa física

A quinta medida é um decreto para dar segurança jurídica à não obrigatoriedade de emissão

de nota fiscal em operações com pessoas físicas.

A norma busca esclarecer dúvidas surgidas durante o debate das mudanças tributárias e também alcançará os chamados nanoMEIs, grupo com faturamento de até metade do teto da categoria.

Prosperidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia medidas para microempreendedores individuais (MEIs) em cerimônia no Palácio do Planalto. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Ao encerrar o evento, Lula afirmou que as iniciativas resultaram de demandas apresentadas pelos próprios empreendedores e serão formalizadas por meio de projetos de lei e decretos.

“Essas soluções a gente vai encaminhando, vai transformando em projeto de lei, vai transformando em decreto.”

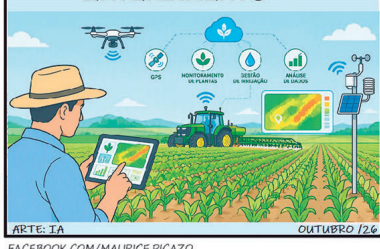
Segundo o presidente, o objetivo é criar condições para que mais brasileiros possam ampliar seus negócios, gerar renda e melhorar de vida.

“A palavra prosperidade não é privilégio, é direito de todo mundo prosperar.” (Agência Brasil)

AGRO CARTOON

PICAZO

FAESP/SENAR E A CANADENSE TURNKEY COMMUNICATIONS ASSINAM, MEMORANDO DE ENTENDIMENTO



FACEBOOK.COM/MAURICEPICAZO

Medida provisória quer coibir excesso de chamadas e golpes telefônicos

Dinheiro esquecido em bancos sobe para R\$ 5,8 bi em agosto

O Banco Central (BC) informou na terça-feira (13) que ainda há R\$ 5,79 bilhões em dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras. Os valores, contabilizados até agosto de 2026, podem ser consultados por pessoas físicas, incluindo falecidos, e empresas por meio do Sistema Valores a Receber (SVR).

Do total disponível, R\$ 4,31 bilhões pertencem a 23,94 milhões de pessoas físicas. Outros R\$ 1,48 bilhão são destinados a 2,36 milhões de empresas.

O montante representa uma alta de 2,6% em relação aos R\$ 5,65 bilhões registrados no mês anterior, indicando uma retomada do crescimento dos recursos disponíveis para resgate após a redução provocada pela transferência de parte do dinheiro para o programa de renegociação de dívidas do governo federal.

Onde está o dinheiro?

Os recursos estão distribuídos entre diferentes tipos de instituições financeiras. Os bancos concentram a maior parcela do montante disponível.

Confira a distribuição:

Bancos: R\$ 2,46 bilhões, o equivalente a 42,4% do total
Administradoras de consórcios: R\$ 1,97 bilhão
Cooperativas de crédito: R\$ 805,6 milhões
Instituições de pagamento: R\$ 369,6 milhões
Financeiras: R\$ 121 milhões
Corretoras e distribuidoras: R\$ 68 milhões
Outras instituições: R\$ 5 milhões.

A maior parte dos beneficiários tem direito a quantias pequenas.

Segundo os dados divulgados: 69,4% dos valores a receber são de até R\$ 10; 18,95% estão na faixa entre R\$ 10,01 e R\$ 100; 9,39% variam de R\$ 100,01 a R\$ 1 mil; 2,21% dos beneficiários têm valores superiores a R\$ 1 mil para resgatar.

Como consultar valores

A consulta deve ser feita exclusivamente pelo Sistema Valores a Receber, do Banco Central.

O procedimento permite verificar se há dinheiro disponível e identificar a instituição responsável pela devolução.

Para consultar, é necessário informar o CPF e a data de nascimento, no caso de pessoas físicas, ou os dados da empresa, conforme solicitado pelo sistema.

Para solicitar o resgate, o interessado deve seguir as orientações apresentadas na plataforma. Quando a devolução por Pix estiver disponível, o valor poderá ser transferido em até 12 dias úteis, segundo as instruções do serviço.

Confira as etapas:

Acesse o site oficial do Sistema Valores a Receber

Faça a consulta dos valores disponíveis; Entre no sistema com uma conta Gov.br de nível prata ou ouro, quando solicitado para o resgate; Leia e aceite o termo de responsabilidade; Confira o valor e a instituição responsável pelo pagamento; Selecione a opção de resgate disponível e siga as instruções.

Quem não possui chave Pix deverá entrar em contato com a instituição financeira indicada pelo sistema para combinar outra forma de recebimento.

No caso de valores pertencentes a pessoas falecidas, a consulta e a solicitação devem ser feitas por herdeiros, testamentos, inventariantes ou representantes legais, conforme as exigências do sistema e da instituição financeira.

De onde vêm os valores?

O chamado dinheiro esquecido corresponde a recursos que pertencem a clientes, mas permaneceram em instituições financeiras sem resgate. Entre as principais situações estão:

Contas correntes ou poupanças encerradas com saldo disponível

Tarifas ou parcelas de operações de crédito cobradas indevidamente

Recursos de grupos de consórcio encerrados

Valores de contas de pagamento pré-pagas ou pós-pagas encerradas

Cotas de capital e sobras líquidas de cooperativas de crédito

Saldos remanescentes em contas encerradas de corretores e distribuidoras.

O sistema reúne informações fornecidas pelas instituições participantes e permite que os titulares verifiquem a existência de recursos a receber.

Atenção aos golpes

O Banco Central alerta que o serviço é gratuito e que não é necessário pagar intermediários para consultar ou recuperar os valores.

Para evitar fraudes, é importante observar algumas recomendações: Utilize somente o endereço oficial do Banco Central; Não clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS ou aplicativos de mensagens; Não compartilhe senhas ou códigos de acesso; Desconfie de cobranças antecipadas para liberar o dinheiro; O Banco Central não envia links nem entra em contato para solicitar dados pessoais ou confirmar informações sobre valores a receber.

A consulta pelo sistema oficial é a forma indicada para verificar a existência de recursos e conhecer os procedimentos para solicitar a devolução.

Recursos para o Desenrola

Em maio, o governo anunciou o uso de recursos esquecidos em instituições financeiras para viabilizar o Desenrola 2.0, programa voltado à renegociação de dívidas.

No fim daquele mês, cerca de R\$ 5,7 bilhões foram transferidos para o Fundo de Garantia de Operações (FGO), mecanismo que oferece garantias às instituições financeiras em operações de crédito.

Na prática, o fundo pode cobrir parte das perdas dos bancos em caso de inadimplência dos tomadores de empréstimos.

Segundo o governo, 10% do saldo transferido ficariam segregados para atender a eventuais pedidos de resgate dos titulares dos recursos.

A operação passou a ser investigada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que apura o uso de recursos em programas federais fora do Orçamento da União.

A preocupação envolve o fato de que valores movimentados fora do orçamento não ficam submetidos aos mesmos limites fiscais aplicáveis às despesas públicas. A inclusão formal desses gastos poderia exigir o bloqueio de outras despesas discricionárias do governo. (Agência Brasil)

A área de telecomunicação brasileira deverá seguir novas regras para identificar e bloquear chamadas e mensagens telefônicas com o objetivo de combater fraudes e reduzir o número de ligações abusivas.

Medida provisória publicada na terça-feira (13) determina que as operadoras autenticam as chamadas feitas em suas redes. As ligações que não passarem por esse processo poderão ser bloqueadas antes de chegar ao destinatário, conforme regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Outra novidade é a identificação de chamadas feitas por empresas. Nesses casos, o usuário poderá visualizar o nome empresarial e, quando houver, o logotipo da organização responsável pela ligação.

Anatel

Para viabilizar o sistema, a medida cria uma base nacional de dados de recursos de numeração,

sob supervisão da Anatel, com informações sobre titulares de números telefônicos e empresas.

A norma também prevê medidas contra o uso abusivo da telefonia. Usuários que fizerem grande volume de chamadas com características consideradas suspeitas poderão ter bloqueada, por 15 dias, a capacidade de originar ligações.

A Anatel terá 60 dias para regulamentar as novas regras. O descumprimento das determinações poderá resultar na aplicação das sanções previstas na Lei Geral de Telecomunicações (Anatel Brasil).

Bets: mais de R\$ 1 bilhão foram devolvidos a apostadores

Mais de R\$ 1 bilhão em saldos de apostadores de bets foram devolvidos aos usuários dessas plataformas. Com isso, o saldo atual, que ainda precisa ser transferido após a proibição das apostas online, caiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$

159 milhões, segundo dados enviados pelas empresas ao governo federal. Os recursos deverão ser devolvidos pelos bancos até 14 de outubro.

Os R\$ 159 milhões restantes pertencem a apostadores que não retiraram os valores até o fim do prazo para saque voluntário, encerrado em 5 de outubro. Os dados abrangem 22,5 milhões de apostadores, distribuídos em 70,5 milhões de contas.

O que o apostador precisa saber

Os bancos têm até 14 de outubro para devolver os recursos. O valor total ainda a ser restituído é de R\$ 159 milhões.

Oito empresas ainda não enviaram aos bancos as informações necessárias para a devolução dos valores.

A Advocacia-Geral da União (AGU) vai à Justiça para obrigá-las a fornecer os dados.

Se houver impedimento para a devolução pelos bancos, os

recursos serão transferidos para a Caixa Econômica Federal, que ficará responsável pelo pagamento aos apostadores.

A maior parte dos saldos remanescentes é de pequeno valor. Segundo as empresas, 90% das contas têm menos de R\$ 1 a receber e 97% possuem saldo inferior a R\$ 10.

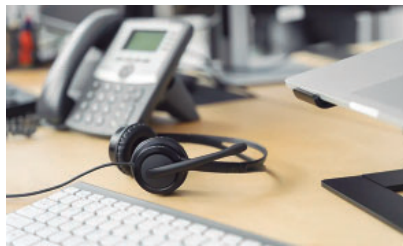
Bloqueios e remoções

Entre 25 de setembro e 9 de outubro, o governo encaminhou para bloqueio 16.627 sites ilegais de apostas.

Também foi solicitada a remoção de 3.691 páginas, perfis, canais, grupos e servidores em plataformas digitais. Só no Telegram foram identificados 1.027 grupos com cerca de 18,5 milhões de membros. No TikTok, 115 perfis somavam aproximadamente 459 mil seguidores.

No total, os conteúdos ligados a apostas ilegais alcançavam 18,9 milhões de usuários, membros e seguidores. (Agência Brasil)

Norma amplia exigências para atendimento ao consumidor; saiba quais



chamada em até 300 segundos (5 minutos).

Resposta às demandas

Prazo máximo de sete dias corridos para responder reclamações não urgentes.

Cobrança indevida ou serviço não solicitado

providências imediatas para suspensão; conclusão em até 48 horas.

Envio do histórico de atendimento

até 5 dias úteis após solicitação do consumidor.

Guarda de registros
Histórico das demandas: mínimo de 6 meses após a resolução;

Gravações e mensagens do SAC: mínimo de 90 dias.

A finalidade é garantir ao consumidor acesso a informações adequadas sobre os serviços contratados, tratamento eficiente de suas demandas e atendimento eficaz pelos diversos canais de comunicação. (Agência Brasil)

Serviços de atendimento ao consumidor (SAC) passam a ter novas regras em todo o país. As mudanças entram em vigor em 20 dias e valem para empresas de setores regulados pelo governo federal e por instituições que prestam serviços financeiros digitais supervisionados pelo Banco Central.

Entre as principais providências estão disponibilizar aos clientes atendimento humano obrigatório, SAC gratuito, limite de cinco níveis de atendimento ou menos, cancelamento facilitado, suporte 24 horas em canais eletrônicos.

Também fica proibido direcionar o consumidor para outro canal de atendimento, exceto quando o comparecimento presencial for indispensável para resolver a demanda.

Outra novidade prevê que, se a ligação cair durante os diálogos, a empresa deverá retornar o contato em até cinco minutos e aproveitar as informações já fornecidas pelo consumidor.

A norma determina que a op-

ção de cancelamento de contratos e serviços deverá estar disponível em qualquer nível de atendimento, tanto nos canais eletrônicos quanto nos telefônicos.

O pedido deverá ser processado imediatamente, pelos mesmos canais usados para a contratação. O consumidor também deverá receber comprovante eletrônico da solicitação.

Veja novos prazos e horários de atendimento previstos no decreto:

Atendimento humano

Canais eletrônicos: atendi-

mento humano em tempo real das 8h às 20h, todos os dias da semana.

Atendimento telefônico: atendimento humano das 8h às 20h, sete dias por semana.

Demandas urgentes: atendimento humano imediato a qualquer tempo.

Tempo de espera no telefone até 20 segundos para, no mínimo, 80% das demandas; até 300 segundos (cinco minutos) para as demais.

Retorno de ligação interrompida
A empresa deve retornar a

Exportações à UE crescem 30,7% após acordo com Mercosul

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia impulsionou em 30,7% as exportações brasileiras para o bloco europeu entre maio e setembro de este ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado foi divulgado na terça-feira (13) pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, durante evento em Brasília.

No acumulado de janeiro a setembro, as exportações brasileiras para a UE somaram US\$ 44,17 bilhões, um crescimento de 20% em relação aos nove primeiros meses de 2025.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também destacou os resultados do acordo e confirmou que o comércio bilateral entre os países do Mercosul e da União Europeia aumentou mais de US\$ 6 bilhões desde a aprovação e a entrada em vigor do tratado.

“As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão de 30% das nossas exportações”, declarou Vieira.

O acordo entrou em vigor provisoriamente em 1º de maio, após

quase 27 anos de negociações entre os dois blocos.

Expansão

Durante o evento, Elias Rosa afirmou que o crescimento das exportações brasileiras não se restringe ao agronegócio. Segundo o ministro, o comércio exterior do país avançou, em média, 10,5%, em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas e pelo aumento de barreiras comerciais.

O ministro também destacou a ampliação das relações comerciais do Brasil com diferentes mercados e atribuiu os resultados à capacidade de expansão das empresas nacionais e à atuação do governo na promoção do comércio exterior.

“É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, afirmou.

“Mas não sairemos do diálogo da negociação”, disse.

Novos mercados

O anúncio dos resultados comerciais ocorreu durante cerimônia no Ministério da Agricultura e Pecuária que celebrou a abertura de 700 novos mercados internacionais para produtos agropecuários brasileiros desde o início de 2023.

As aberturas ocorreram em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, após autorizações sanitárias para a entrada de produtos brasileiros.

O ministro da Agricultura, André de Paula, comparou o resultado ao registrado na gestão anterior.

“Foram 740 aberturas de mercado contra 241 do governo anterior”, afirmou.

De Paula também destacou o desempenho do agronegócio e as perspectivas para a produção nacional.

“Planejamos chegar a 29% do PIB agropecuário neste ano. A safra 2026/27 deve ter 366 milhões de toneladas”, acrescentou.

Meta

Segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o país exportou US\$ 5,8 bilhões para os novos mercados abertos desde 2023.

A projeção da agência é que as vendas para esses destinos alcancem US\$ 80 bilhões nos próximos quatro anos.

André de Paula também afirmou que o Brasil pretende encerrar o ano como maior exportador mundial de alimentos.

“Exportamos US\$ 169 bilhões no acumulado do ano, US\$ 2 bilhões abaixo dos Estados Unidos, mas terminaremos o ano como maior exportador de alimentos”, declarou.

O ministro ainda ressaltou os investimentos do governo federal no financiamento da produção rural, incluindo recursos destinados à agricultura empresarial e familiar por meio do Plano Safra.

“Este governo investiu mais de R\$ 610 bilhões no Plano Safra atual para agricultura empresarial e familiar. Nos quatro anos de governo Lula, foram investidos mais de R\$ 1 trilhão. Isso dá conta da importância que conferimos ao agro brasileiro”, afirmou.

De Paula citou ainda a autorização concedida pela China para a exportação brasileira de miúdos suínos e manifestou expectativa de novas aberturas de mercado para produtos agropecuários nacionais. (Agência Brasil)

que promoveu ajustes", aponta Paulo Gonzalez, professor de finanças da FGV Eaesp e coordenador do FGVCEM (Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira).

Como exemplo da forma como os bancos podem estimular a tomada de crédito, ele aponta o aumento do limite de crédito nas modalidades mais riscadas e a alta no número de cartões oferecidos.

Gonzalez diz que a baixa renda é muito mais vulnerável porque tem menos mecanismos de proteção à disposição, como

Pesquisa mostra que 82% são contra crianças de até 3 anos com celular

Saúde

Homens costumam descobrir câncer de mama em estágio mais avançado



Foto: Eutímio Rodrigues-Pozzobon/ABR

Os homens também são afetados pelo câncer de mama e normalmente o descobrem em estágios mais avançados. O alerta é da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) e faz parte da conscientização sobre a doença neste Outubro Rosa.

Um levantamento da sociedade com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Instituto Nacional de Câncer (Inca), identificou mais de 163 mil registros de câncer de mama entre 2020 e 2023, dos quais 2.126 foram em homens.

De acordo com as estimativas do Inca, são esperados 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Desse total, 78.610 correspondem ao câncer de mama, o equivalente a cerca de 10% de todos os novos casos estimados no país a cada ano.

Entre as mulheres, o câncer de mama é o tipo mais incidente, representando 30% dos casos novos estimados, sem considerar os tumores de pele não melanoma. Já entre os registros de câncer de mama analisados pela SBRT no RHC entre 2020 e 2023, 1,30% ocorreram em homens.

“A população precisa saber que o câncer de mama pode acometer homens e, inclusive, ser também letal nesse público nos casos mais avançados”, disse o rádio-oncologista e presidente da SBRT, Wilson José de Almeida Jr.

Metástase

A metástase é proporcionalmente mais frequente entre homens. O levantamento também avaliou o estadiamento do câncer de mama, classificação que indica a extensão da doença no momento do diagnóstico e vai do estágio 0 ao IV.

Segundo o Inca, o estágio de um tumor reflete não apenas a taxa de crescimento e a extensão da doença, mas também o tipo de tumor e sua relação com o hospedeiro. O estágio é mais frequentemente chamado de estágio.

Entre os homens com estadiamento registrado, 16,82% estavam no estágio 0; 3,41% no I; 17,48% no II; 32,34% no III; e 29,95% no IV.

Entre as mulheres, 12,78% estavam no estágio 0; 5,45% no I; 20,20% no II; 35,15% no III; e 26,42% no IV.

Os estágios III e IV, que correspondem a quadros mais avançados, concentraram 62,29% dos casos entre os homens e 61,57% entre as mulheres.

A diferença aparece principalmente no estágio IV, quan-

do o câncer já apresenta metástase, registrado em 29,95% dos casos em homens e em 26,42% dos diagnosticados em mulheres. No estágio I, por sua vez, a proporção foi de 3,41% entre os homens e 5,45% entre as mulheres.

A maior proporção de casos no estágio IV entre os homens chama a atenção para o diagnóstico da doença nesse público. Denise Ferreira, rádio-oncologista e diretora de comunicação da Sociedade Brasileira de Radioterapia, avalia que isso ocorre principalmente pelo desconhecimento de que homens também podem desenvolver câncer de mama.

“Muitos demoram a procurar atendimento ao perceber alterações na região. Além disso, como possuem pouco tecido mamário, o tumor pode atingir estruturas próximas, como a pele ou músculos do peito, mesmo quando ainda é pequeno. A presença de caroços, alterações no mamilo ou secreção, especialmente com sangue, deve ser investigada”, explica a médica.

O câncer de mama masculino representa menos de 1% dos casos da doença. Isso ocorre porque os homens têm menos tecido mamário e menor exposição ao estrogênio, hormônio relacionado ao desenvolvimento de muitos tumores de mama.

Fatores como mutações genéticas hereditárias, obesidade, histórico familiar e alterações hormonais podem aumentar o risco, diz a rádio-oncologista.

Tratamento

Segundo Denise, o câncer de mama, tanto em homens quanto em mulheres, a cirurgia costuma ser o principal tratamento quando a doença está localizada. Dependendo das características do tumor, pode ser associada à terapia hormonal, quimioterapia e radioterapia.

“A radioterapia tem um papel importante, especialmente após a cirurgia, para reduzir o risco de retorno da doença na região tratada. Sua indicação depende do estágio do câncer e das características de cada paciente. Atualmente, técnicas modernas permitem tratamentos precisos, com maior proteção dos tecidos saudáveis”, afirma a médica.

Segundo ela, mais do que um índice único de letalidade, é importante avaliar a sobrevida dos pacientes, que depende principalmente do estágio em que a doença é diagnosticada, das características do tumor e da resposta ao tratamento.

“De maneira geral, os dados mostram que a sobrevida relativa dos homens com câncer de

mama em cinco anos é superior a 80%, considerando todos os estágios da doença, podendo ultrapassar 95% quando o câncer é identificado ainda restrito à mama”, diz Denise.

De acordo com a médica, embora o diagnóstico nos homens frequentemente ocorra em estágios mais avançados, existem boas possibilidades de tratamento. Reconhecer os sinais de alerta e procurar atendimento médico precocemente são passos fundamentais para melhorar os resultados, conclui.

Mulheres

Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), analisou quase 118 mil mulheres diagnosticadas entre 2020 e 2023.

Entre aquelas de até 39 anos, 14,4% foram diagnosticadas nos estágios 0 ou I (que correspondem, respectivamente, à doença in situ e ao câncer invasivo na fase mais inicial), enquanto 85,6% receberam o diagnóstico nos estágios II, III ou IV.

Para mulheres sem fatores conhecidos que aumentem significativamente a probabilidade de desenvolver câncer de mama, sociedades médicas brasileiras recomendam o rastreamento por mamografia a partir dos 40 anos.

Já aquelas com risco aumentado, como mulheres com determinadas alterações genéticas hereditárias ou histórico familiar relevante, podem ter indicação de acompanhamento individualizado e de início mais precoce dos exames, conforme avaliação médica.

De acordo com Juliano Rodrigues Cunha, cirurgião oncológico, mastologista e diretor de Comunicação da SBCO, o levantamento chama a atenção para a diferença observada entre as faixas etárias.

Ele ressaltou que, entre as mulheres com câncer de mama até os 39 anos diagnosticadas no período analisado, apenas uma parcela pequena estava nos estágios 0 ou I. Cunha afirma que isso não significa que todos os demais casos sejam cânceres avançados, porque o estágio II também pode incluir a doença ainda considerada inicial.

“A diferença em relação às mulheres de maior idade reforça a importância de investigar alterações persistentes nas mamas, inclusive antes da indicação recomendada para o início do rastreamento da população de risco habitual”, explica Cunha. (Agência Brasil)

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva divulgada na última sexta-feira (9) mostrou que 82% dos adultos brasileiros são contrários a que crianças de até três anos de idade possam ficar diante de celulares. Por outro lado, 15% são a favor.

Para crianças de quatro a sete anos, a oposição dos adultos é de 75%. Quando o assunto é ter um aparelho próprio, 52% aceitam que a criança ganhe um celular até os 12 anos de idade.

A pesquisa, divulgada às vésperas do Dia das Crianças (12), foi realizada com 1.367 homens e mulheres de 18 anos ou mais entre 28 de setembro e 6 de outubro.

Recomendações

O Guia sobre Usos de Dispositivos Digitais, publicado pelo governo federal no ano passado, faz recomendações sobre o tema. Entre elas, há a avaliação que crianças com menos de 2 anos não devem ser expostas a telas de celular exceto para contato com familiares por videochamada.

Neste ano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que caiu o percentual de meninos e meninas de 10 a 13 anos com aparelho próprio.

Brincadeiras

A pesquisa do Instituto Lo-



Foto: Locomotiva/IBGE

comotiva mostra que 88% são favoráveis a adolescentes de 13 a 17 anos de idade estarem diante de celulares. Também é maioria a percepção dos adultos (83%) que as crianças de hoje “não querem mais brincar na rua” e preferem “ficar no celular ou TV”.

Ao mesmo tempo, 73% entendem que brincar na rua é melhor para a criança do que ficar diante dessas telas.

O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), que passou a valer neste ano, traz regras para a proteção dos mais jovens. Uma das regras é que a supervisão parental foi reforçada. Menores até 16 anos somente poderão acessar redes sociais, caso a conta esteja vinculada a de um responsável legal.

Preconceitos

A pesquisa do Instituto Locomotiva também apurou que a maioria dos brasileiros (63%) acredita que brincadeira não deveria ter gênero.

“Quando a maioria dos brasileiros diz que não existe brincadeira de menino ou de menina, isso mostra que essa ideia já ganhou espaço na sociedade”, afirmou o presidente da entidade, Renato Meirelles.

Na avaliação de Meirelles, o desafio está em transformar essa visão em prática, mas ainda persistem preconceitos. Um dos exemplos é que 36% acham errado que meninos brinquem de boneca e meninas, de carrinho. A reprovação é maior entre os homens (46%) do que entre as mulheres (27%). (Agência Brasil)

Redução de desastres: especialistas defendem “cultura da prevenção”



Foto: Ronei Kosa/ABR

Abandonar a cultura da tragédia e investir em prevenção. Essa é a recomendação de especialistas em conservação da natureza e adaptação climática diante do aumento dos riscos associados a eventos extremos no Brasil.

O caminho inclui mapear áreas vulneráveis, preparar serviços essenciais, ampliar sistemas de alerta e incorporar a natureza ao planejamento urbano para reduzir os impactos de chuvas intensas, secas e ondas de calor.

O alerta ganhou destaque no dia 13 de outubro, Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover ações de prevenção e reduzir os impactos econômicos, ambientais e sociais desses eventos.

“Isso mostra que ainda tratamos como surpresa riscos que já são conhecidos e recorrentes”, diz Rafael Loyola, integrante da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECEN), o diretor da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS).

“Precisamos abandonar a cultura da tragédia e adotar uma cultura de prevenção. Hoje, o Brasil gasta mais de três vezes com resposta e reconstrução do que com prevenção de desastres, nos níveis federal, estadual e municipal”, complementa.

Segundo Loyola, a mudança exige monitoramento permanen-

te de áreas de risco, investimentos em drenagem e contenção de encostas, arborização urbana, recuperação de áreas naturais e aprimoramento dos sistemas de alerta à população.

Também é necessário preparar hospitais, escolas, estradas e redes de abastecimento de água e energia para funcionar em condições adversas.

A preparação para eventos extremos precisa considerar as características e vulnerabilidades de cada região. As projeções para o segundo semestre de 2026, sob influência do El Niño, reforçam essa necessidade.

Para André Ferretti, gerente sênior de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e integrante da RECEN, a adaptação climática depende de ações articuladas entre diferentes setores.

“Ao contrário da mitigação, que tem foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e pode ser feita em qualquer lugar do mundo, com efeitos positivos para todos, a adaptação exige ação local. É preciso olhar para cada território, mapeando riscos e vulnerabilidades”.

Segundo o especialista, as estratégias precisam envolver áreas como meio ambiente, saúde, educação, agropecuária e infraestrutura, com participação dos governos federal, estaduais e municipais, dos setores econô-

micos e da sociedade.

Uma das ferramentas disponíveis é a plataforma Natureza ON, desenvolvida pela Fundação Grupo Boticário em parceria com o MapBiom, com tecnologia Google Cloud.

A ferramenta permite consultar riscos de inundações, deslizamentos e indicadores de segurança hídrica em diferentes regiões do país, além de indicar Soluções Baseadas na Natureza que podem aumentar a resiliência dos territórios.

A supressão da vegetação, a impermeabilização do solo e a ocupação de rios e nascentes contribuíram para aumentar a vulnerabilidade de cidades a eventos extremos, segundo Juliana Baladeli Ribeiro, gerente de Projetos da Fundação Grupo Boticário e especialista em Soluções Baseadas na Natureza.

A recuperação de áreas verdes, a preservação de rios e nascentes, a criação de parques e a ampliação de áreas permeáveis podem reduzir riscos associados ao excesso de água e às altas temperaturas.

Essas áreas também contribuem para controlar a erosão, estabilizar encostas e regular a disponibilidade de água, a temperatura e a umidade do ar.

“São formas muito eficientes de lidar com os riscos associados ao excesso de água e às altas temperaturas, ao mesmo tempo em que geram benefícios para a qualidade de vida da população”, afirma Juliana.

Ela ressaltou que os investimentos urbanos precisam considerar os riscos climáticos desde o planejamento.

“Sem considerar os riscos e os impactos das mudanças do clima no planejamento dessas obras, parte desse investimento pode, em vez de preparar as cidades, contribuir para ampliar sua vulnerabilidade a eventos extremos e aprofundar a injustiça climática”, alerta. (Agência Brasil)

Feriadão de Nossa Senhora Aparecida teve 68 mortes nas estradas

As estradas brasileiras registraram 68 mortes no feriadão prolongado de Nossa Senhora de Aparecida, entre a sexta (9) e segunda-feira (12). O balanço foi divulgado na terça (13) pela Polícia Rodoviária Federal e informou que 969 pessoas se feriram em 926 ocorrências.

Durante o feriadão, os policiais prenderam 356 pessoas e apreenderam 2,2 toneladas de maconha e 34 kg de cocaína. Ao todo, foram fiscalizadas 124.899 pessoas e veículos. Os dados são considerados preliminares e podem ser revisados.

A PRF realizou uma operação especial com reforço na fiscalização

nas rodovias de São Paulo e do Pará, para auxiliar os fiéis que se deslocaram em direção ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e ao Círio de Nazaré, em Belém (PA).

O balanço mostra que, durante os quatro dias de operação, não foram registrados sinistros graves envolvendo osromeiros, que circulavam especialmente na BR-116, em São Paulo, e na BR-316, no Pará. A fiscalização flagrou 22.077 veículos transitando em velocidade superior ao limite estabelecido. Além disso, 3.981 autuações foram registradas por ultrapassagens irregulares e outras 400 por falta do dispositivo de retenção

para crianças, as cadeirinhas.

“Durante a operação, 747 motoristas foram autuados por embriaguez ao volante, por recusa ao teste do etilômetro ou constatação de que estavam embriagados”, informou a PRF.

Um desses motoristas embriagados atropelou trêsromeiros na BR-116, em Taubaté (SP), no último domingo (11).

O etilômetro indicou concentração de 0,66 miligramas de álcool por litro de ar alveolar, o que equivale ao dobro do limite que configura crime. O homem foi preso, e nenhum dosromeiros se feriu gravemente, segundo a PRF. (Agência Brasil)